



SOU LUZ: EMBAIXADOR DA DIVERSIDADE

Cartilha:
Diversidade Sexual

01 02 03 05 06 07 08 09 10 11 12 13

FATOS & DADOS

- Diversidade sexual diz respeito às diferentes orientações sexuais e identidades de gênero dos indivíduos.
- **LGBTQIA+**: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, transexuais e transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais. O '+' abarca todas as outras siglas e identidades que integram o movimento, como pessoas pansexuais, não binárias. (UOL, 2021)

**'crescimento de 8%
em relação ao ano
anterior'**

Pelo menos 300 pessoas LGBTQIA+ tiveram mortes violentas em 2021, **crescimento de 8% em relação ao ano anterior**, segundo balanço divulgado pelo Grupo Gay da Bahia. (GGB, 2021)

Segundo a 'Associação Internacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transgêneros e Intersexuais', até o ano de 2009, **somente 7 países permitiam o casamento entre pessoas do mesmo sexo e 8 permitiam a união civil.**

(Fonte: ILGA, 2019)

**'uma morte a
cada 29h'**

O Brasil ainda é o país do mundo onde mais se assassinam LGBTQIA+: uma morte a cada 29 horas. (Fonte: Aliança Nacional LGBTQIA+, 2022)

**'67 países ainda
criminalizam as
relações homoafetivas'**

A criminalização da violência motivada pela orientação sexual ou identidade de gênero da vítima no Brasil foi aprovada em 2019. Desde então, a **LGBTQIA+fobia é enquadrada como crime de racismo** – Lei nº 7.716/89.

(Fonte: CNN, 2022)

Atualmente, **67 países ainda criminalizam as relações homoafetivas no mundo.** Dentre eles, Irã, Nigéria, Arábia Saudita e Iêmen aplicam a **pena de morte** para pessoas que se relacionam sexualmente com pessoas do mesmo gênero. (ILGA, 2021)

A ILGA produz, anualmente, um mapa mundial que retrata as leis relativas aos direitos LGBTQIA+. Os países são divididos em seis categorias: proteção constitucional, proteção ampla, proteção ao emprego, proteção limitada/desigual, sem proteção/sem criminalização e criminalização. **O Brasil se encontra na categoria de 'proteção ampla', junto com mais 56 países. (ILGA, 2021)*

PESSOAS QUE INSPIRAM



MARSHA P. JOHNSON

Ativista trans negra dos Estados Unidos que atuou pelos direitos de pessoas LGBTQIA+. Foi uma das figuras de maior importância durante a Rebelião de Stonewall, em 1969, na qual uma ação policial no bar Stonewall Inn em Nova York desencadeou protestos pela cidade. O evento é considerado um marco para os direitos LGBTQIA+ no mundo todo.

Em 6 de julho de 1992, seu corpo foi encontrado no rio Hudson, poucos dias depois da Parada do Orgulho Gay daquele ano. Para muitos, a pioneira é considerada a Rosa Parks do movimento pela diversidade, em alusão à ativista negra símbolo da luta pelos direitos civis.



Para saber mais sobre a vida dela, você pode assistir o documentário “A Morte e Vida de Marsha P. Johnson” na Netflix. *Outras pessoas que inspiram: Larte, Laverne Cox, Linn da Quebrada, Liniker,

PAULO GUSTAVO



Paulo Gustavo Amaral Monteiro de Barros foi um ator, humorista, diretor, roteirista e apresentador brasileiro.

Ficou nacionalmente conhecido pela sua peça de teatro chamada ‘Minha mãe é uma peça’ que, posteriormente, foi adaptada ao cinema, se tornando a maior bilheteria nacional no seu ano de lançamento.

Era assumidamente gay e uma das pessoas mais conhecidas fora da sigla. Era casado e pai de dois filhos. Faleceu em 2021 em decorrência das complicações da COVID-19, causando grande comoção nacional.

PESSOAS QUE INSPIRAM

VANGE LEONEL

Cantora, escritora e ativista LGBTQIA+. Maria Evangelina Leonel Gandolfo, mais conhecida pelo seu nome artístico, Vange Leonel, é conhecida pelo seu pioneirismo no ativismo dos direitos LGBTQIA+ no Brasil. Já na década de 80, quando pouco se falava de militância, se declarou abertamente lésbica em TV aberta.

Ela ficou famosa pela música tema de abertura da novela Vamp, “Noite preta”. Como escritora, Vange publicou diversos livros voltados para o público LGBTQIA+ e também foi colunista da folha.

Faleceu em 2014, vítima de câncer, aos 51 anos.



CAZUZA



Agenor de Miranda Araújo Neto, mais conhecido como Cazuzza, foi um cantor, compositor e poeta brasileiro. No início da sua carreira, ficou conhecido por ser vocalista da banda Barão Vermelho e, logo depois, por sua carreira solo.

Cazuzza era abertamente bissexual e foi a primeira pessoa pública no Brasil a se revelar soropositivo, numa época marcada por um enorme preconceito em relação à doença. Faleceu em 1990, deixando um legado na música brasileira.

FAZENDO A DIFERENÇA

*Estudos apontam que companhias com pessoas LGBTQIA+ em cargos de alto escalão têm uma performance **61% maior** em comparação às empresas sem profissionais de diferentes orientações sexuais, principalmente em áreas como responsabilidade social corporativa, práticas de RH e qualidade de força de trabalho.*
(Milwaukee Independent/2018)



FAZENDO A DIFERENÇA

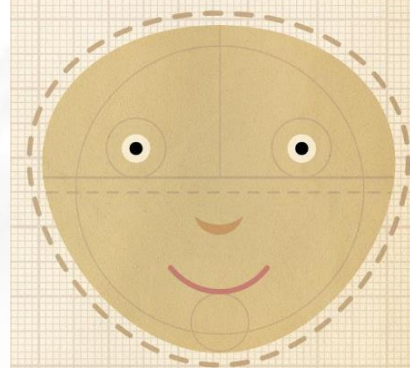
PRIDE BANK BANCO DIGITAL LGBTI+

O 1º banco digital do mundo voltado para a comunidade LGBTQIA+ é brasileiro. Batizado de Pride Bank, a fintech nasceu em 2019 e oferece os principais serviços financeiros para pessoas físicas e jurídicas, como conta digital, máquinas POS e cartão de crédito internacional pré-pago. A startup foi cofundada por Maria Fuentes, contadora, militante LGBTQIA+ e fundadora da Editora Neon e da Revista Arco Iris.



Uma pesquisa realizada pelo **Great Place to Work em 2019** mostrou que 89% das pessoas se sentem à vontade para serem elas mesmas no ambiente de trabalho. **Precisamos chegar a 100%.**

PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DE PESSOAS LGBT NO MUNDO DO TRABALHO



Manual da ONU sobre direitos LGBTQIA+ incentiva cultura de inclusão nas empresas.

Pode ser encontrado em <https://corta.link/NMC3m>

Empresas que promovem uma cultura diversa e inclusiva têm melhores resultados de performance, pois diminuem os conflitos que tendem a atrapalhar a produtividade, **além de estarem mais propensas à inovação**, já que pessoas diferentes agregam experiências e visões plurais sobre o mundo. =)

FAÇA VOCÊ MESMO

1. DISPOSIÇÃO PARA APRENDER

Importante é estar disposto a aprender e a melhorar. *Errou em alguma fala? Ofendeu sem querer? Chamou uma mulher trans de 'ele'?* **Corrija, peça desculpa ou ainda pergunte a melhor forma de se expressar.**

2. ENTENDER AS DIFERENÇAS

É necessário entender que as realidades são diferentes, ainda que exista uma agenda comum. **Se atente ao cuidado de não colocar as letras da sigla "em um mesmo barco".**

3. RESPEITAR

Liberdade de expressão é diferente de opinião. **RESPEITO NÃO É QUESTÃO DE OPINIÃO!**

4. VALORIZE O CONHECIMENTO

Aprenda sobre a diversidade sexual. Você pode ler artigos acadêmicos sobre o assunto para ter uma visão profissional e objetiva. A informação é a ponte para o fim do preconceito. **INFORME-SE!**

5. PROMOVA INCLUSÃO

Ter amigos ou conhecidos que fazem parte da sigla LGBTQIA+ não te torna menos LGBTQIA+fóbico.

O trilhar da inclusão vai além de ter em seu círculo pessoas diversas.

Então, nada de mandar aquele velho jargão: "*tenho até amigos que são...*".

6. OUÇA

Um dos maiores problemas da ignorância é achar que sabe o suficiente. A escuta ativa cria conexões empáticas e traz muito saber. **OUÇA MAIS e se conecte!**

7. AGRUPE-SE

Procure grupos temáticos. Espaços de discussões podem **nos informar e nos ajudar a refletirmos =)**

INDICAÇÕES CULTURAIS

LIVROS

- **Viagem Solitária** (Biografia) conta a história de João W. Nery, o primeiro transexual masculino de que se teve notícia no Brasil. (Editora Leya)
- **Devassos no Paraíso** - A homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade. (Editora Objetiva)

MÚSICAS

- Preta Gil - Filhos do arco-íris
- Johnny Hooker e Liniker - Flutua
- Lulu Santos – Toda forma de amor
- Lady Gaga – Born this way

FILMES, SÉRIES E DOCUMENTÁRIOS



- **RUPAUL's Drag Race** - Reality show onde Drag Queens competem pelo título da próxima 'Drag SuperStar'. O programa conta com edições em vários países do mundo, além dos Estados Unidos, como Inglaterra, Espanha, Itália e Tailândia. Uma das maiores influências na cultura LGBTQIA+ no mundo todo.
- **It's a Sin (HBO)** é uma minissérie britânica de 5 episódios que se passa entre os anos de 1981 a 1991 em Londres e retrata a vida de um grupo de gays e seus amigos que viveram durante a crise de HIV/AIDS no Reino Unido.
- **Divinas Divas (Netflix)** é um documentário que conta a história das primeiras artistas travestis do Brasil que se apresentavam no teatro Rival, Rio de Janeiro.

LINKS


- **@maespeladiversidade:** ONG formada por mães e pais de pessoas LGBTQIA+.
- **@casaflorescer1:** centro de acolhimento para Travestis e Mulheres Transexuais em São Paulo.
- **@casa1:** a Casa 1 é um centro de cultura e acolhimento de pessoas LGBTQIA+.
- **Podcast 'Vozes da Parada'** – o podcast oficial da Parada LGBTQIA+ de SP.

Não parece, mas é LGBTQIA+fóbico...

VAMOS REPENSAR NOSSO COMPORTAMENTO? Para lutar contra o preconceito e estereótipos, NÃO use as seguintes frases, elas não são inofensivas!

 "É um desperdício você ser gay"

 "Nossa! Você nem parece ser gay"


 Não sou preconceituoso, tenho até amigos que são gays"


 "Quem é o homem/mulher da relação?"

 "Isso é falta de homem de verdade"

 "Bissexual só quer chamar atenção"

 "Bi é aquele que fica em cima do muro"

 "Qual o seu nome de verdade?"

 "Se você não me contasse, eu ia continuar achando que você é homem/mulher!"

 "Você já fez operação de mudança de sexo?"

SAIBA MAIS...

GÊNERO: se refere aos papéis, comportamentos, expressões, atividades e atributos **socialmente construídos** que uma cultura considera apropriados para homens, mulheres e pessoas não-binárias. Gênero não se refere ao sexo biológico.

IDENTIDADE DE GÊNERO é como reconhecemos o nosso gênero, que não necessariamente corresponde ao sexo biológico. Alguns exemplos: mulher (cis, trans e travesti), homem (cis e trans) e pessoas não-binárias (agênero, bigênero, gênero fluído).

ORIENTAÇÃO SEXUAL é a atração sexual - involuntária e inerente - que uma pessoa sente por outras pessoas. Alguns exemplos: heterossexual, homossexual, bissexual, assexual.

SEXO BIOLÓGICO é a classificação que diz respeito às características biológicas (sexuais) que a pessoa tem ao nascer, com base na genitália, padrão de cromossomos, entre outros. Alguns exemplos: feminino, masculino e intersexo.

E A SIGLA LBGTQIA+? 🤔

LÉSBICA: mulher que se relaciona sexualmente e/ou afetivamente exclusivamente com outras mulheres.

GAY: homem que se relaciona sexualmente e/ou afetivamente exclusivamente com outros homens.

BISSEXUAL: Pessoa que se relaciona sexualmente e/ou afetivamente com pessoas do mesmo gênero e de gêneros diferentes.



SAIBA MAIS...

TRANS: pessoa trans é a que não se identifica com o gênero que lhe foi atribuído no nascimento; já travesti, é a pessoa que foi designada pelo gênero masculino ao nascer, mas se reconhece numa identidade feminina. Pelo fato das identidades se basearem na autoidentificação, o ideal é entender como a pessoa se vê e respeitar isso. O termo “travesti” foi ressignificado positivamente, passando a ser visto como uma identidade sociopolítica por ativistas da América do Sul.

QUEER: pessoas que não se identificam como as normas heterossexuais e/ou com o padrão cisgênero (de se reconhecer como o gênero atribuído no nascimento – masculino ou feminino).

INTERSEXUAL: pessoa que nasce com órgãos sexuais, padrão cromossômico, alterações hormonais e/ou ambiguidades sexuais que não condizem com o padrão convencionado para sexo feminino ou masculino.

+ abrange outras nomenclaturas (incluindo diversas identidades de gênero, sexualidades e expressões de gênero). Alguns exemplos são:

***Pansexual:** pessoa que sente amor, afeto e/ou atração sexual por todos os gêneros – homens (cis e trans), mulheres (cis e trans) e pessoas não-binárias (cis e trans) / ***Drag queens:** pessoas que se vestem e interpretam o papel feminino de modo artístico / ***Pessoas com expressão de gênero andrógina**, ou seja, uma expressão que não se enquadra nem em feminina, nem em masculina / ***Pessoas do espectro demissexual**, cuja manifestação da atração sexual está correlacionada a traços da orientação romântica / ***Gênero fluído:** pessoas que podem transitar entre o masculino e o feminino na binariedade de gêneros ou fora dela



NA LUZ,
TRABALHAMOS COM
DIVERSIDADE E INCLUSÃO.

ISSO É #CULTURALUZ!